

002ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA 16FEV2022

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.)
Trinta e quatro Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Há quórum. Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.
Solicito à Ver.^a Mari Pimentel, Vice-Presidente, que assuma os trabalhos neste momento,
pois vou fazer o uso da liderança.

(A Ver.^a Mari Pimentel assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O Ver. Giovane Byl está com a palavra para uma
Comunicação de Líder.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): ... Boa tarde, colegas vereadores, colegas vereadoras,
público que nos assiste, público que nos assiste pela TVCâmara e pelo YouTube,
Presidente que assume os trabalhos, Mari Pimentel; quero dizer que hoje é um dia que eu
estou muito contente, muito feliz, pelo nascimento do meu filho, principalmente, pelo
nascimento do meu filho e mais por esta oportunidade de poder estar conduzindo os
trabalhos aqui na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, como Presidente. Não posso
deixar de agradecer aos meus colegas de partido, Ver. Hamilton Sossmeier, Ver.^a Tanise
Sabino e todos os demais colegas que nos confiaram essa posição de Vice-Presidente da
Casa. Quero agradecer a todos os colegas vereadores que nos parabenizaram, dizer que
eu estou muito contente por este momento. Mas eu quero aqui externar a minha gratidão,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

primeiro, ao Município de Porto Alegre, à Secretaria Municipal da Saúde e, principalmente, à Unidade Básica de Saúde Chácara da Fumaça, localizada no bairro Mário Quintana, onde minha esposa fez todo acompanhamento pré-natal, minha esposa fez lá na UBS Chácara da Fumaça, sempre muito bem atendida, muito bem direcionada. Quero também agradecer aqui ao Grupo Hospitalar Conceição, em especial, ao Hospital Fêmeina, onde a minha esposa realizou o parto, aquela equipe excelente, tratamento com excelência e, graças a Deus, meu filho João Pedro veio com plena saúde, recuperou-se e já está em casa.

Eu quero também usar este período de liderança do PTB para dizer que ontem se falou muito aqui sobre a participação popular na nossa cidade e, toda vez que se toca nesse assunto de participação, eu não posso me furtar, porque o Orçamento Participativo foi o movimento democrático que me projetou como líder comunitário e, através do OP, hoje, eu consegui ter uma voz, essa voz foi ouvida e hoje nós ocupamos uma cadeira aqui no Legislativo. Eu costumo dizer, Ver. Oliboni, que o Orçamento Participativo veio para representar os excluídos e veio para dar voz àqueles que nunca foram ouvidos na cidade de Porto Alegre. Mas eu quero salientar um fato muito relevante sobre o Orçamento Participativo, que nos seus mais de 30 anos de história, o OP nunca se tornou lei. O Orçamento Participativo de Porto Alegre nunca passou por uma regulamentação por esta Casa. O Orçamento Participativo, ele continua um movimento genuíno, comunitário e ele não permitiu, ao longo dos anos e ao longo dos governos, se regulamentar como lei, para que não fosse engessado. Eu acredito que um grande fator de o OP se manter, mesmo que fragmentado, mesmo que desgastado, mesmo que precisando de uma renovação, ele continua vivo, ele continua dando protagonismo, e talvez nós tenhamos de observar esse fator, é que o OP nunca se permitiu de ser engessado pelos governos ou até mesmo aqui, pelo Legislativo.

Quero agradecer, estou muito contente, quero agradecer ao Presidente Cecchim, hoje é o meu último dia, conduzindo os trabalhos como Presidente, eu quero agradecer à cada vereador, cada servidor, cada pessoa que faz a Casa e, nesta posição a gente vê, Presidente Mari, que existe toda uma infraestrutura de servidores que faz com que a Casa funcione e eu quero aqui externar e dizer que os servidores desta Casa, os servidores que trabalham no gabinete, que trabalham nos bastidores fazem toda a diferença pelo Legislativo e pela nossa cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidenta; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; quero hoje trazer uma reflexão sobre o que está acontecendo no nosso Estado e que está acontecendo no Rio de Janeiro, que aconteceu na Bahia e que, numa velocidade absurda tem acontecido cada vez com maior frequência - as tragédias ambientais. Enquanto o Rio Grande do Sul amarga de forma dramática uma estiagem histórica, com milhões de gaúchos e gaúchas atingidos, passando fome, perdendo toda a sua lavoura, a sua plantação pela falta da água, pela seca, nós temos, em Petrópolis, no Rio de Janeiro uma tragédia que nós não víamos há muito tempo. Com quase 60 ou mais de 60 mortos, naquela cidade, e aí a gente imagina em uma cidade mais de 60 pessoas perderam a vida tamanha a violência das enxurradas, assim como foi na Bahia. Se nós não percebermos que isso tem uma relação direta com o nosso desprezo ao meio ambiente, com o nosso desprezo às normativas que existiam no nosso País, no momento em que nós, de forma deliberada, permitimos o uso de agrotóxicos proibidos nos seus países de origem, que incentivamos queimadas na Amazônia, no Pantanal, que Bolsonaro desmoraliza o serviço prestado pelo Ibama e os servidores do Ibama, que inclusive um garimpeiro apoiador de Bolsonaro queima dois helicópteros do Ibama, que nós tínhamos o Ricardo Salles, ministro, que dizia que tinha que aproveitar a pandemia para “passar a boiada” e, passando a boiada, chegamos neste patamar no nosso País. Tragédias ambientais extremas, ou enxurradas, ou seca, ou frio fora de época, morrendo o gado, passando uma sensação de impotência e nós não temos nenhum tipo de política que possa fazer o enfrentamento desse caos climático. É óbvio que o Brasil é somente um dos atores dessa situação, Ver. Ramiro, mas ele é um ator essencial, ele é um ator que joga na linha de frente, ele é um dos atores responsáveis pelo aumento da temperatura no nosso planeta, pela emissão de gases do efeito estufa e que nós todos, como seres humanos, estamos pagando esse preço, enquanto muito poucos conseguem lucrar, destruindo o nosso meio ambiente. Então, a pauta das energias renováveis, a pauta da defesa dos nossos animais,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

dos nossos mananciais, das áreas de preservação permanente é uma pauta urgente que deve ser tratada de forma contundente, durante o período eleitoral de 2022. Porque já passamos do limite do retorno, é só nos observarmos as geleiras derretendo, fotos de dez anos atrás e como está hoje, e é por isso que nós do Partido dos Trabalhadores temos este compromisso com a pauta ambiental e de denunciar o que está acontecendo no nosso País. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Solicito verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Trinta e quatro Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam à chamada nominal.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): (16h20min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Vereadora Comandante Nádia (DEM) (Requerimento): Presidente, solicito que, de acordo com o que foi combinado com os líderes hoje pela manhã, na reunião de líderes, possamos iniciar, imediatamente, a reunião conjunta das comissões.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Estão suspensos os trabalhos para a realização da reunião conjunta das comissões.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h20min.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): (16h25min) Estão reabertos os trabalhos.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

Vereadora Comandante Nádia (DEM) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a formação de um bloco de votação composto pelos Requerimentos nºs 291/21, 016/22 e 017/22 e sejam votados de imediato.

Vereador Mauro Pinheiro (PL) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a inclusão do Requerimento nº 018/22 na priorização da Ordem do Dia da presente sessão; e que seja votado logo após a apreciação do bloco de proposições acima.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Comandante Nádia que solicita que o Requerimento nº 291/21, o Requerimento nº 016/22 e o Requerimento nº 017/22 sejam votados em bloco. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o bloco composto pelo Requerimento nº 291/21, pelo Requerimento nº 016/22 e pelo Requerimento nº 017/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o Requerimento nº 018/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão suspensos os trabalhos por problemas técnicos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h28min.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): (16h30min) Estão reabertos os trabalhos.

Em discussão o PLL nº 170/19. (Pausa.) O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, Ver.^a Mari Pimentel, presidindo os nossos trabalhos. Rapidamente para explicar para os colegas a iniciativa. Temos em Porto Alegre uma legislação de 2010, essa legislação precisa ser atualizada. Nós tivemos, na

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

última década, o plano nacional, o plano estadual e Porto Alegre tem, na sua legislação, uma proibição sobre resíduos de construção civil. Traduzindo para as pessoas compreenderem. O nosso projeto altera a questão porque existe uma proibição em Porto Alegre de que o resíduo da construção civil, por exemplo, calça, tijolo, não pode ir para lugares que não seja licenciado. Vou dar o exemplo de uma fábrica de telhas. Uma fábrica de telhas em Porto Alegre, diferente do que no Brasil onde temos legislações mais atualizadas, não tem o processo de licenciamento tradicional, é um auto licenciamento porque os órgãos estaduais dizem que a fábrica de telhas não precisa daquele grande licenciamento. Esse tipo de serviço está impedido de receber calça, nem sequer para beneficiar e usar na construção de telhas. Então, na verdade, quando a gente fala em desenvolvimento sustentável e a gente deseja isso em Porto Alegre, a gente tem que permitir que esses resíduos possam ser amplamente utilizados. E como isso já está previsto no plano estadual, no plano nacional, nós estamos fazendo uma proposição que aqui também possa ser feito. É uma questão de atualização.

Também tem um outro trecho do projeto que estimula a educação ambiental de, naquelas caçambas de transporte de construção civil – isso é uma demanda antiga das associações de quem transporta isso –, ter uma explicação de que aquilo não é para usar para descarte de resíduo domiciliar. Então é também importante para que a gente tenha em Porto Alegre, na verdade, na parte maior desses contêineres, caçambas, uma parte de educação ambiental deixando claro que aqui ali não é para destinar resíduo domiciliar. Obrigado, presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni e pelo Ver. Leonel Radde, a Emenda nº 01 ao PLL nº 170/19. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Sra. Presidente, 21 votos **SIM**; 09 votos **NÃO**; 01 **ABSTENÇÃO**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): APROVADA a Emenda nº 01 ao PLL nº 170/19. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni, o PLL nº 170/19. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.)
Sra. Presidente, 19 votos **SIM**; 09 votos **NÃO**; 02 **ABSTENÇÕES**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): APROVADO o PLL nº 170/19.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Muito bom o projeto de desburocratização, por isso votei sim. Parabéns, Moisés!

Vereador José Freitas (REP): Presidente, por gentileza, só quero registrar que sou favorável ao projeto. Eu me passei e não votei.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Registro sua intenção, vereador.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o Requerimento nº 230/21. (Pausa.)
A Ver.^a Fran Rodrigues está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autora.

VEREADORA FRAN RODRIGUES (PSOL): Boa tarde aos vereadores e vereadoras da Casa, boa tarde à Presidente, venho aqui encaminhar nossa moção de solidariedade à família do Gustavo Amaral, um jovem negro, de 28 anos, que morreu em uma ação da Brigada Militar na cidade de Marau. Eu encaminhei esta moção porque fui coordenadora de campanha dele aqui no Estado, na qual fizemos várias movimentações na cidade, e agora, em 2022, vai completar dois anos dessa morte. A gente quer ver os nossos jovens ocupando esses espaços de política e não perdendo suas vidas. Como eu disse, ele era um engenheiro, estava a caminho do seu trabalho, e a Brigada Militar confundiu o seu celular com uma arma. Nós não podemos aceitar que o Estado confunda o celular de um jovem negro com uma arma e tire a sua vida; por isso estamos encaminhando essa moção. Esse não é um caso isolado; nós sabemos que a cada 23 minutos um jovem negro morre no Brasil. E nós precisamos de políticas públicas, de cidades dos estados do Brasil que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

defendam os jovens do nosso País. Por isso, eu encaminho essa moção, pedindo a sensibilidade dos vereadores e vereadoras em solidariedade à família, a essa família que luta por justiça há muito tempo. Por óbvio nós sabemos que o caso foi arquivado, mas são importantes essas ações, que a gente mostre apoio. A solidariedade fortalece a nossa luta e é fundamental para confortar a família do Gustavo Amaral, mostrando que ela não está sozinha e que a batalha por uma sociedade antirracista é de todos. Nós e vereadores de Porto Alegre estamos engajados nesta luta, o nosso compromisso pela luta antirracista é dentro e fora da Câmara de Porto Alegre, no Brasil e no Estado. Então, peço apoio dos vereadores, o entendimento também para que a gente apoie essa família que, por dois anos, está pedindo justiça pelo Gustavo Amaral. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 230/21.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Quero encaminhar positivamente esta moção de solidariedade a essa família, queremos nos somar também a esse luto, a essa dor. Este ano está sendo um ano muito difícil para nós do movimento social negro pela quantidade de absurdos, de coincidências e da dificuldade de a gente avançar sobretudo nessa discussão do racismo institucional presentes nas forças militares. Então, é disso que nós estamos falando, de um projeto que cria esses estereótipos de suspeição, de bandido e que enxerga nas pessoas negras, sobretudo nos homens negros – 83 jovens negros são assassinados de forma violenta por dia no nosso País –, esse é um estereótipo que está presente dentro das práticas, dentro dos processos institucionais, e a gente precisa combater isso, na Câmara de Vereadores, na escola, porque eu acredito muito na educação, ninguém nasce racista, as pessoas se transformam a partir de valores ideológicos que nos bombardeiam desde que a gente nasce. Se a gente não enfrentar, como a Fran vem colocando aqui, através dessas campanhas de conscientização para desnaturalizar essas mortes. Um engenheiro, poderia ser um vendedor de balas, um irmão nosso congelês, como a gente viu agora, no último mês, nada justifica essa violência brutal e essa forma da sociedade brasileira raciocinar a naturalização e a banalização dessas

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

mortes. Então, não é só mais um corpo, é um projeto de nação que vem sendo implementado por sucessivos governos de militarização, de paz armada, de ocupação dos nossos territórios. E é isso que a gente vem querendo questionar, a violência é muito localizada na periferia, a guerra às drogas é muito localizada na periferia, e essas legitimidade que a sociedade dá, muitas vezes, para esse tipo de morte brutal, banal e que, sim, a gente precisa questionar em todos os espaços que a gente ocupa. Então, quero me somar também a essa moção de solidariedade a essa família que chora pela morte do seu filho que tinha todo um futuro, poderia estar estudando, trabalhando para desenvolver esse Brasil; estão tendo suas vidas ceifadas na sua fase mais produtiva que é a juventude. Não podemos permitir isso. Todo o nosso apoio a família do Gustavo Amaral, é um absurdo o que aconteceu; infelizmente isso vai seguir acontecendo, mas a gente está aqui plantando, Ver.^a Fran, pequenas sementes de crítica, de questionamento, porque não dá para banalizar essas mortes.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O Ver. Felipe Camozzato está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 230/21.

VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Obrigado, Presidente, quero cumprimentar também os colegas vereadores, a todos os que estão nos assistindo, reforçar as palavras que a Ver.^a Karen e a Ver.^a Fran colocaram em seus discursos. Acho que é muito importante que nós olhemos para esse tipo de situação com a devida crítica, com a devida atenção, porque todo assassinato, toda morte, enfim, toda vida perdida ela é obviamente muito grave e deve ser refletida por todos nós. Mas me preocupa também, quando a gente fala sobre banalização de mortes, que a gente não olhe para o devido processo legal, para o processo judicial para as investigações que são feitas e inclusive inclua em um processo sério como esse, uma morte séria como essa, motivos que são externos ao processo como as afirmações de racismo, de racismo estrutural ou de outras imputações que não necessariamente dizem respeito ao que aconteceu naquele dia, ou ao que houve em termos de comportamento do policial, são postos que não foram verificados pela juíza, pelo corpo investigativo, pela perícia. Então, eu acho que a solidariedade à família é obviamente

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

muito importante, e é importantíssimo que nós não deixemos passar nenhuma morte, como eu falei, que a gente banalize a vida, mas, ao mesmo tempo, nós também não podemos colocar numa moção de solidariedade a culpabilidade e atribuições que vão além daquilo que efetivamente aconteceu, do que são os fatos e que se somam aí, penalizações ou conclusões que não condizem com a realidade. Então, por isso eu acho que foi um equívoco na redação do texto, obviamente todos nós somos solidários à família da Gustavo, e acho que é muito importante que tenhamos esse ato de solidariedade, mas a forma como está redigido fica muito difícil votar favoravelmente por estar imputando outros crimes que não estão no processo como se eles tivessem sido realizados também. Então, acho que fica um pouco complicado dessa forma e vai colocar a Câmara numa situação de estar corroborando uma conclusão diferente daquelas que um processo de investigação criminal concluiu. Então, agradeço, votarei contrariamente, portanto, dessa forma, mas gostaria de usar este tempo para sugerir que fosse feita uma alteração textual para que todos pudéssemos votar por unanimidade favoravelmente. Afinal de contas, todos nós somos solidários a essa perda da vida do Gustavo. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Ramiro Rosário, o Requerimento nº 230/21.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Sra. Presidente, 16 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**, 3 **ABSTENÇÕES**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): **APROVADO** o Requerimento nº 230/21. Parabéns.

Vereadora Comandante Nádia (DEM): Gostaria de justificar o meu voto, eu voto “não”; não pela moção de solidariedade à família, por certo eu sou mãe, não gostaria também de ter um filho morto, mas pela forma que foi colocada a referida moção, dizendo que o jovem foi assassinado brutalmente pela Brigada Militar, uma vez que isso não se configurou. Então, voto “não” por este motivo, e entrego, Presidente, a minha justificativa em breve.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Em respeito e em solidariedade à família do jovem, faço questão de dizer aqui que voto “não” a esta moção pela forma como ela foi escrita, e lamentando muito que não tenham tido a sensibilidade de alterar o texto, mas fica o meu respeito e solidariedade.

Vereador Alvoní Medina (REP): Da mesma forma que falou o Ver. Ramiro Rosário e a Verª Comandante Nádia, também votei "não", mas a justificativa é de que poderiam ter modificado a moção: não porque ele foi morto por ser jovem e negro, poderia ter sido com qualquer outra pessoa.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em discussão o PLL nº 414/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLL nº 166/20. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Só para situar os colegas, o Dorotéo de Oliveira de Abreu Filho, para quem não conhece, é um cantor nativista, apresentador, Dorotéo Fagundes. Peço aos colegas que votem favoráveis. Um abraço.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal o PLL nº 166/20. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Sra. Presidente, 26 votos **SIM.**

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): **APROVADO** o PLL nº 166/20. Parabéns.

Vereador Claudio Janta (SD): Sra. Presidente, só queria fazer um esclarecimento sobre o Requerimento nº 230/21, que foi votado anteriormente, uma moção à família do engenheiro Gustavo Amaral. Foi feita nova perícia, que comprovou que o engenheiro estava no carro da empresa que trabalhava com o engenheiro. Esse carro foi atingido ao

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
002ª Sessão Extraordinária Híbrida – 2ª SLO – 16FEV2022

furar uma barreira policial. O engenheiro estava ajoelhado quando tomou o tiro. Só faço esse registro. Não foi nada contra..., mas a atitude que foi tomada não condiz com o que foi dito aqui, que foi uma troca de tiros. Estava bem próximo, ajoelhado, quando foi executado; reafirmo isso.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Tem razão o nobre colega Ver. Janta, até porque foi confundido... as pessoas tinham a mesma roupa, uma série de questões. Infelizmente essa moção veio como o mínimo que poderíamos oferecer à família. Bem colocado o nobre colega. Um abraço.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Feitos os registros. Obrigada.

Nada mais havendo a tratar, estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h12min.)